

# Mario Faustino – Soneto

Necessito de um ser, um ser humano  
Que me envolva de ser  
Contra o não ser universal, arcano  
Impossível de ler

À luz da lua que ressarce o dano  
Cruel de adormecer  
A sós, à noite, ao pé do desumano  
Desejo de morrer.

Necessito de um ser, de seu abraço  
Escuro e palpitante  
Necessito de um ser dormente e lasso

Contra meu ser arfante:  
Necessito de um ser sendo ao meu lado  
Um ser profundo e aberto, um ser amado.

**Mario Faustino, O homem e sua hora e outros poemas**